

BLINDADOS NO HAITI – 2 VEÍCULOS 6x6



Exedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

A variedade de veículos blindados sobre rodas 6x6 no Haiti é grande, pelo menos seis países que fazem parte da **MINUSTAH**, desde 2004, sob o comando das forças brasileiras, empregam esses veículos, a maioria concebidos como VBTP (Veículos Blindados Transporte de Pessoal) e pelo menos uma versão desenvolvida como veículo anti-distúrbio e alguns convertidos para versão ambulância.

Na verdade estão sendo empregados em atividades policiais, sejam transportando tropas para ocuparem determinadas áreas sob domínio de gangues, onde os enfrentamentos ocorrem, mas não existe a ameaça de qualquer arma antitanque em uso, limitando-se a armas de baixo calibre, que mesmo causando pequenos danos nos veículos, estão servindo de lição para alguns aprimoramentos e modificações importantes na suas configurações e mostrando suas limitações. Os danos maiores ocorrem em função dos obstáculos deixados ao longo das vias e em função de sua largura que vão desde uma avenida ampla até uma reuela estreita numa área densamente povoada e de difícil locomoção, agravada por construções de dois andares, que servem muito bem para abrigarem integrantes das gangues para realizarem emboscadas.

Outro fator que deve ser levado em conta é o uso constante dos veículos que realizam patrulhas praticamente durante as 24 horas, removendo desde acidentes com veículos até enfrentamentos com grupos armados, e muitas vezes passando sobre uma variedade de obstáculos que comprometem pneus, suspensão, motores e caixa de transmissão.

Os principais veículos blindados 6x6 são operados pelos seguintes países:

BRASIL

O Exército dezoito veículos blindados transporte de pessoal **Engesa EE-11 Urutu**, construídos nos anos de 1980 pela extinta ENGESA – Engenheiros Especializados S/A, repotenciados entre 2002 e 2007 no Arsenal de Guerra de São Paulo – AGSP, tornando-os praticamente zero quilômetros.

Dois receberam lâminas frontais para remoção de obstáculos, um foi convertido para a versão ambulância e os demais receberam um kit de blindagem adicional. Para o motorista foi desenvolvida uma cúpula blindada que melhorou muito seu campo de visão e lhe deu uma grande proteção. Uma cúpula blindada também foi montada sobre a torreta que era aberta no topo da viatura onde o operador da metralhadora era alvo freqüente de franco atiradores, só que devido ao peso excessivo da mesma e como o sistema de giro é manual, a maioria dos carros está com problemas para fazerem o giro completo, sendo necessários um redesenho para diminuir o seu peso e aliviar o sistema de giro, sem quebrá-lo. Foi também desenvolvido um berço blindado para proteção das quatro escotilhas que existem no teto da parte traseira do veículo e que com elas abertas dão uma maior proteção à tropa numa missão de patrulha, evitando-se assim o uso de sacos de areia e coletes à prova de balas ao seu redor que será usado em breve.

Os Urutus demonstraram grande capacidade operativa, não ficando a dever em nada aos demais.



Blindados EE-11 Urutu do Exército Brasileiro no Haiti. Versão final do EE-11 Urutu em uso. Notar lâmina frontal, cobertura blindada para o motorista e torreta blindada. (Fotos: CComSEx)



EE-11 Urutu versão ambulância e removendo obstáculos nas ruas. (Fotos: Sgt. Brandão e CComSEx)

BOLÍVIA

Opera cinco veículos blindados 6x6 **EE-11 Urutu** (Exército) dos primeiros modelos produzidos no Brasil pela Engesa nos anos de 1970, equipados com uma torreta com canhão de 20mm. São os modelos mais antigos do Urutu em operação no Haiti.



EE-11 Urutu do Exército Boliviano no Haiti. São os modelos mais antigos em operação. (Fotos:ABI)

CHILE

Opera três Veículos Blindados Transporte de Pessoal 6x6 **Mowag/FAMAE 6x6 Piranha II** (Exército), fabricados no Chile nos anos de 1980 pelas Indústrias Cardoen Ltda.

Mesmo sendo uma das primeiras versões do LAV Piranha Suíço, tem demonstrado um bom desempenho nas operações que vem realizando no Haiti, com um índice muito baixo em falhas.



MOWAG/FAMAE PIRANHA II do Exército Chileno no Haiti. (Fotos: Ejército Chile)

CHINA

Possui um efetivo policial operando no Haiti com alguns veículos blindados de fabricação própria, numa versão anti-distúrbio denominada **NORINCO WZ901**, derivado do Veículo Transporte de Pessoal ZSL92 (Type 92) produzido pela China North Industries Group Corporation – NORINCO.

O desenvolvimento da versão anti-distúrbio foi a partir de 1995, estando equipado com uma torreta onde pode ser usada uma variada gama de equipamentos de uso policial, desde armas a lançadores de gás lacrimogêneo, além de possuir uma lâmina frontal para remoção de obstáculos podendo transportar uma dúzia de soldados, incluindo o motorista e chefe do carro.



Blindado anti-distúrbio Chinês NORINCO WZ901. (Fotos: Sgt. Brandão)

JORDÂNIA

Opera dois modelos de blindados sobre rodas 6x6, a última versão de exportação produzida do **EE-11 Urutu** com redutores planetário nas rodas, motor Detroit diesel 6V53, torreta para canhão de 25mm, produzidos no início dos anos de 1990 e o Sul-Africano **RATEL 20**, desenvolvido nos anos de 1970, equipado com uma torreta com canhão de 20 mm, podendo transportar onze soldados, incluindo o motorista e chefe do carro.



EE-11 Urutu de última versão produzida pela Engesa do Batalhão Jordaniano. (Fotos: CComSEX e Sgt. Brandão)



Ratel 20 de fabricação Sul-Africana do Batalhão Jordaniano. (Fotos: Sgt. Brandão)

PERU

A Infantaria da Marinha Peruana opera blindados 6x6 **BRM 600** de fabricação Espanhola ENASA (Santa Barbara), produzidos no início dos anos de 1980 como transporte de pessoal, podendo levar doze soldados, incluindo motorista e chefe do carro, equipado com uma torreta para metralhadora .50.



Blindado ENASA (Santa Bárbara) BRM 600 da Infantaria da Marinha Peruana. (Fotos: http://batallonzepita.com/fotos_y_videos/album43)

Como se pode ver os veículos são quase todos produzidos num mesmo período, nada sofisticado, apenas com versões diferentes, a maioria com capacidade anfíbia, produzidos numa mesma época, com as limitações dos projetos da década de 1980, com exceção do Chinês, que é mais novo, mas é outra categoria, é o único na versão anti-distúrbio; os demais estão sendo utilizados para missões policiais e sem dúvida é uma grande oportunidade que as tropas que lá estão poderem ver de perto outros modelos de veículos blindados 6x6, compará-los, e é claro de participarem em missões conjuntas envolvendo os diversos modelos.

O certo é que este laboratório está nos ajudando a compreender, executar, criar e ter uma cadeia logística numa situação de luta urbana, que poderá ser útil no futuro em nossas grandes cidades, lembrando apenas que as gangues daqui andam mais bem armadas.